



ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

**Brasil**

**4**

Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

# **Brasil 4**

Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil  
4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã  
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-499-3  
DOI 10.22533/at.ed.993202610

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes  
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.  
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 04 de ***“Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil”***, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 04 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DESENVOLVIMENTO DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DE GIBIS	
Luandra Celita Ferreira Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL CELSO FERREIRA DA CUNHA	
Erica Bruna Chrisosthemos Teixeira	
Juliane Amorim de Souza	
Antonio Ferreira Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
O BRINCAR SEGUNDO A PEDAGOGIA WALDORF: A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DE LUZ, EM CANOA QUEBRADA/CE	
Helen Flávia de Lima	
Patrícia Marques da Silva	
Flaviane dos Santos Rocha	
Erisvânia Silva dos Anjos	
Assunção Oliveira de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
SEQUÊNCIAS DE ENSINO INVESTIGATIVO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E LÚDICA COM ALUNOS DO 1º ANO INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	
Lindéia Alves Saraiva Pavioti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
ENSINO HÍBRIDO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MANAUS-AMAZONAS	
Andrea Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado	
Joelma Monteiro de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026105</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>55</b>
A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ESTADO DE MATO GROSSO FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE ESPANHOL	
Cristiane Montes de Novais	
Edson Gomes Evangelista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026106</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
“ESCREVE AÍ” - REFLEXÕES SOBRE A LINGUAGEM COMO EIXO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA PRÉ-ESCOLA A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	
Déborah Carneiro Saboya	
DOI 10.22533/at.ed.9932026107	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>76</b>
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES VEICULADAS NA REVISTA <i>NOVA ESCOLA</i> (1996 – 2006)	
Júlia Zago Brito	
DOI 10.22533/at.ed.9932026108	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>88</b>
<i>COACHING</i> REVERSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROEJA	
Roberto Valmorbida de Aguiar	
Ivete Scariot	
Roger Nunes Fagan	
Morgana Karin Pierozan	
DOI 10.22533/at.ed.9932026109	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>98</b>
MERCADO DE INFORMÁTICA DE MANACAPURU/AM – UM BREVE HISTÓRICO	
Benjamim José Pereira Moraes Dias	
Fábio Teixeira Lima	
Gernei Góes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.99320261010	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>110</b>
PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID À CARREIRA DOCENTE	
Flávia Nobre Pereira	
Vanessa Schwanz	
Antônio Ferreira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.99320261011	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>118</b>
EDUCAÇÃO PÚBLICA – DO ENSINO MÉDIO AO ENSINO SUPERIOR: APRESENTANDO A UNIOESTE AO COLÉGIO HORÁCIO RIBEIRO DOS REIS	
Cristiane de Oliveira	
Gabriela Schilienwe	
Kamila Borges	
Nicole Inaê de Oliveira	
Liliam Faria Porto Borges	
DOI 10.22533/at.ed.99320261012	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>132</b>
INFÂNCIA LÚDICA E TECNOLÓGICA: OU AS NOVAS EXPERIÊNCIAS DA CRIANÇA	
Luiz Antonio Feliciano	
Maria Cristina Marcelino Bento	
Ana Livia Espíndola Ferreira Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261013</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>144</b>
EM BUSCA DA IDENTIDADE FAMILIAR	
Bruna Natália Picolli	
Andreia Eduarda Molosse	
Gisele Brandelero Bergamin	
Karina Maria Kuczmariski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261014</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>150</b>
USO DO SOFTWARE <i>SCRATCH</i> COMO APOIO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	
Flaviana Lopes Cruz	
Francieslen Barbosa Viana	
Lucas Philipe Correa Tavares	
Sandro da Cruz Maruxo	
Genarde Macedo Trindade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261015</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>159</b>
A GESTÃO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE CIBERCULTURA	
Josiane Carolina Soares Ramos Procasko	
Lucia Maria Martins Giraffa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261016</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>167</b>
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DESCRITOS NOS CADERNOS DO ACERVO MARIA FRANCA PIRES	
Maria Sandra Batista da Silva	
Erisvânia de Souza Costa	
Ronilde de Souza e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261017</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>177</b>
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO APLICADA AO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES EM UMA IES EM BELÉM DO PARÁ	
Andréa Cristina Marques de Araújo	
Luis Borges Gouveia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261018</b>	



<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>199</b>
OS JOGOS PEDAGÓGICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Alessandra Degaspari	
Andréia Osti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261019</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>210</b>
EDUCAÇÃO POPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUANDO COMO EDUCADOR EM UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO E DE AUTOGESTÃO	
Rebeca Mello Chaves	
Gabriel Penna Kramer Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261020</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>217</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>218</b>

# CAPÍTULO 19

## OS JOGOS PEDAGÓGICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

*Data de aceite: 01/10/2020*

### **Alessandra Degaspari**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP  
Rio Claro - SP  
<http://lattes.cnpq.br/6753815615460111>

### **Andréia Osti**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP  
Rio Claro - SP  
<http://lattes.cnpq.br/5060520291120371>

**RESUMO:** A alfabetização é um tema amplamente debatido no campo educacional, tanto nacionalmente quanto internacionalmente, no entanto se tratando do Brasil, ainda hoje não há um consenso entre os pesquisadores sobre quais os melhores recursos didáticos para garantir a aprendizagem efetiva da leitura e da escrita alfabética por alunos da educação básica. Nesse contexto, este texto objetiva verificar quais as contribuições na utilização dos jogos pedagógicos, aqui entendidos como um recurso didático em sala de aula, para o processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Especificamente busca-se: 1) explorar a produção acadêmica nacional e analisar quais são os trabalhos publicados que tratam do uso de jogos no processo de alfabetização de modo a se ter uma visão em menores proporções do panorama geral sobre a utilização dos jogos para alfabetização no Brasil, 2) analisar de que forma a utilização desses

jogos pode contribuir para a aprendizagem do sistema de escrita alfabética e, 3) verificar quais as possibilidades do uso deste recurso no sentido de oferecer uma aprendizagem mais significativa e lúdica aos alunos, assegurando seus processos de aprendizagem. Após o levantamento de todos os artigos que efetivamente compõem amostra, os mesmos foram analisados com base nos seguintes critérios: local e tipo da pesquisa, ano de publicação, tipo de participantes, objetivos e instrumentos. Os resultados indicam que apesar de existirem temáticas que envolvam os jogos nos contextos de aprendizagem, há poucos estudos que abordam especificamente a alfabetização, entretanto, é possível afirmar que quando aplicados sem desqualificar sua intencionalidade, contribuem de forma efetiva para os processos de alfabetização e letramento. Além disso, são instrumentos proporcionadores da dimensão lúdica em relação à aprendizagem nos contextos escolares. Essa pesquisa buscou melhor compreender quais as contribuições do uso de jogos para viabilização do processo de alfabetização.

**PALAVRAS -CHAVE:** Alfabetização. Didática. Ensino.

### **PEDAGOGICAL GAMES AND THEIR CONTRIBUTIONS TO THE LITERACY PROCESS**

**ABSTRACT:** Literacy is a widely debated topic in the educational field, both nationally and internationally. However, in Brazil, there is still no consensus among researchers on which are the best didactic resources to ensure the effective

learning of reading and writing for basic education students. In this context, this text aims to verify the contributions in the use of pedagogical games, presented here as a didactic resource in the classroom for the process of literacy in the early years of Elementary School. Specifically, the text seeks to: 1) explore the national academic production and analyze what are the published works that deal with the use of games in the literacy process in order to have a smaller view of the general panorama on the use of games for literacy in the Brazil, 2) to analyze how the use of these games can contribute to the learning of the alphabetical writing system and, 3) to verify the possibilities of using this resource in order to offer a more meaningful and playful learning to the students, ensuring their processes of learning. After surveying all the articles that combine the sample, they were analyzed based on the following criteria: place and kind of research, year of publication, kind of participants, objectives and instruments. The results indicate that although there are themes that involve games in the learning contexts, there are few studies that specifically address literacy. However, it is possible to state that when applied considering their intentionality, they contribute effectively to the processes of literacy. In addition, they are instruments that provide the playful dimension to the learning process in school contexts. This research sought to better understand the contributions of the use of games to enable the literacy process.

**KEYWORDS:** Literacy. Didactics. Teaching.

## INTRODUÇÃO

A alfabetização é um tema amplamente debatido no campo educacional, tanto nacionalmente quanto internacionalmente, no entanto em se tratando do Brasil, ainda hoje não há um consenso entre os pesquisadores sobre quais os melhores recursos didáticos para garantir a aprendizagem efetiva da leitura e da escrita alfabética por alunos da educação básica. Como dito, existem muitas divergências sobre quais os melhores métodos, formas e/ou modos mais indicados para que o processo de alfabetização ocorra de uma forma natural e eficaz. Pode-se afirmar, embasados numa perspectiva interacionista, que há certa aproximação entre alguns autores sobre o tema alfabetização (TFOUNI, 1999, KLEIMAN, 2001, MONTEIRO; SOARES, 2014, OSTI, 2015, FERNANDES; OSTI, 2016a, 2016b, SOARES, 2017) quando esses afirmam que a aquisição da leitura e escrita, na atualidade, deve ser entendida como um processo social, em que a alfabetização é um conceito plural que se refere às práticas sociais de leitura e escrita, envolvendo diferentes práticas sociais, não se restringindo mais ao simples domínio do código e as atividades de codificação e decodificação.

O jogo como recurso didático, segundo Borba (2007) é uma atividade planejada, que propicia a reflexão de conceitos linguísticos e constitui um modo diferente de ensinar e aprender, mas que ao incorporarem a ludicidade, propiciam novas e interessantes relações e interações entre as crianças e entre elas e o conhecimento. No processo de alfabetização, os jogos como, por exemplo, o de

rimas, lotos de palavras, jogos de memória, dentre outros, constituem formas de ensinar e de direcionar a aprendizagem de conteúdos específicos. Também em Fernandes e Osti (2016), Osti, Lucca e Manfroni (2019), Lucca e Osti (2019) encontramos referências às possibilidades que a utilização dos jogos propicia no contexto pedagógico e ao processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Mediante o exposto, deseja-se com este texto discutir de que forma os jogos pedagógicos podem contribuir para o processo de alfabetização e letramento. Para isso foi feita uma revisão de literatura dos últimos dezesseis anos para analisar o que as pesquisas têm destacado como relevante na área da alfabetização em relação ao uso de jogos, bem como discutir quais as possibilidades do uso de jogos pelo professor em sala de aula e para a aprendizagem de alunos em processo de alfabetização.

## **PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA: ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO POR TEMÁTICA ESTABELECIDADA**

Tendo em vista a compreensão acerca das contribuições dos jogos no processo de alfabetização e letramento, bem como as contribuições oriundas dos mesmos em relação a essa etapa, foi realizado um levantamento bibliográfico a cerca da temática descrita, em bancos de dados como SciELO, Banco Digital de teses e Dissertações da USP, Biblioteca Digital da Unicamp e Cátedra, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Unesp. Além desses meios, a busca também foi complementada por trabalhos publicados pela Anped.

O período estipulado para composição do acervo compreendeu os últimos dezesseis anos, ou seja, entre 2003 e 2018. Através de um levantamento preliminar nas bases de pesquisas mencionadas anteriormente. Desta forma, alguns resultados podem ser descritos em relação aos artigos que compõem a pesquisa. Os trabalhos foram separados por temáticas, sendo elas respectivamente: o jogo como recurso diagnóstico, o jogo na formação e prática docente; o jogo no ambiente escolar e o jogo como instrumento motivacional.

### **O jogo como recurso diagnóstico**

Esta categoria trata de artigos que apontam os jogos como mediadores de observações e contribuintes para diversos processos como a aquisição da leitura, a influência do lúdico em sala de aula ou oficinas de jogos, análise do funcionamento cognitivo das crianças, e também, as intervenções que esses proporcionam no ambiente escolar.

Os trabalhos analisados neste eixo temático e pertencentes a diversos autores (Acre; Alves; Araújo, Ribeiro e Santos; Brenelli e Dell’Agli; Burochovitch e Gomes; Carvalho e Oliveira; Carvalho, Macedo, Petty e Souza; Cavalcante e

Ortega; Costa; Furtado; Lira; Luna; Silveira; e Zacarias), abordam a utilização de jogos pedagógicos em diversos formatos, como tabuleiros, bingos com letras e jogos de descobertas, voltados a alfabetização e letramento.

Considerando que as pesquisas enfatizam que os jogos possibilitaram que as crianças demonstrassem interesse nas atividades propostas, fator que reforça os bons fundamentos do jogo como contribuinte no contexto escolar, bem como proporcionador do desenvolvimento da consciência corporal e no desempenho nas estratégias de leitura, logo, se trata de um recurso a ser utilizado enquanto diagnóstico psicopedagógico. Além disso, é válido mencionar que os jogos podem auxiliar a criança a desenvolver outros aspectos como a concentração, o respeito para com o outro jogador, bem como habilidades que também auxiliarão como estímulo na aprendizagem dos conteúdos escolares e que permitem a identificação de pendências no processo de leitura.

### **O jogo na formação e prática docente**

Esta categoria por sua vez, abrange as influências dos jogos mediante sua função auxiliadora nos processos propostos pelos professores para serem desenvolvidos em sala de aula, bem como, os jogos enquanto propostas de ações reflexivas na formação desses profissionais. Assim como na categoria anterior, os estudos aqui foram baseados em diversos autores (Assis; Campos; Campos e Macedo; Fiorot e Ortega; Lombardi; Pereira; Pimentel; Ritzmann; Smili; Suleiman; e Teixeira) que realizaram atividades com os professores, por meio de entrevistas, autobiografias e também oficinas de jogos.

Esses trabalhos permitem afirmar que posterior às vivências mencionada as professoras aprimoraram sua atuação em sala de aula, em relação às atividades lúdicas e demonstraram autonomia para fornecer aos alunos as principais condições relativas ao preparo do jogo, tais como o planejamento, a avaliação e a reorganização da atividade.

Entretanto, os professores apresentam um discurso valorativo em relação ao jogo, contudo, não o inserem em suas práticas pedagógicas, alegando dificuldades para fazê-lo, explicadas por grande parte, pela exigência do cumprimento do conteúdo programático, que não permite a inserção desse tipo de atividade e também, por serem minoria os docentes que tiveram jogos como instrumento em sua formação inicial.

O contato com os jogos pedagógicos permitiu aos professores a tomada de consciência sobre sua função mediadora nos processos de aprendizagem, na relação do aluno com o conhecimento e também, a importância de os processos de formação docente abordar a ludicidade, para que os docentes compreendam sua relevância na vida dos alunos no contexto da sala de aula, e, além disso, os jogos



também proporcionam a formação subjetiva do educador que supera a postura de que “adulto não brinca”, para que as compreensões de suas intencionalidades se efetivem nas escolas.

### **O jogo no ambiente escolar**

Esta categoria abrange trabalhos que refletem pesquisas desenvolvidas inteiramente no contexto educacional, ou seja, apresentam propostas realizadas em alguns espaços do ambiente escolar, e denotam as relações cooperativas, através de sua importância para a construção do conhecimento.

Os estudos aqui explorados se baseiam em alguns autores (Caiado e Rossetti; Kishimoto; Magalhães; e Santos), que a partir da aplicação dos jogos em oficinas para professores e alunos, observaram as relações durante as rodadas, as trocas cooperativas entre os alunos e também, utilizaram de entrevistas como metodologia.

Os resultados possibilitaram verificar que os jogos permitem um ensino mais atraente, bem como, grande estímulo para o processo de ensino aprendizagem. Outro fator se relaciona com a melhora desse ensino, uma vez que as atividades realizadas antes foram comparadas com as desenvolvidas após os procedimentos com jogos, e também viabilizaram o envolvimento significativo e pessoal dos alunos, com as atividades propostas.

Pode-se descrever que os docentes relataram compreender que a utilização dos jogos possibilita que os alunos desenvolvam a coordenação motora, o raciocínio lógico e a socialização. Por fim, nota-se que os alunos indicaram que obtiveram uma visão positiva da escola devido às atividades lúdicas realizadas. Sendo assim, é possível destacar que a inserção dos jogos permitiu que fossem utilizados de fato como uma ferramenta para o letramento e alfabetização.

### **O jogo como instrumento motivacional**

Esta categoria descreve o jogo enquanto recurso pedagógico tanto na superação de dificuldades, como ferramenta que motiva o aluno a se relacionar e envolver-se efetivamente como o processo de aquisição do conhecimento. Somente o artigo de uma autora (Batista) investigou o uso de jogos educacionais, como um recurso pedagógico durante as atividades propostas em sala de aula, principalmente às voltadas a alfabetização e letramento.

Dito isso, no decorrer das sessões de jogos realizadas com as crianças, elas apresentaram uma melhora significativa na aprendizagem, tornando-se cada vez mais autônomas e confiantes em relação à realização das atividades propostas.

## SILABOL: UM EXEMPLO DE JOGO PEDAGÓGICO

Apresentamos aqui um jogo pedagógico, a fim de melhor demonstrar uma referência deste tipo de recurso. O jogo foi elaborado com base no site “A arte de aprender brincando”, mas em que algumas regras foram reestruturadas. O “Silabol” é um jogo destinado a crianças do Ensino Fundamental I e objetiva a formação de palavras através de sílabas. Possui como materiais uma caixa MDF quadrada, seis bolas de pingue-pongue, duzentas e sessenta peças quadradas de EVA, sessenta fichas de 2 pontos, dez fichas de 10 pontos e cinco fichas de 20 pontos. O jogo deve conter no mínimo dois jogadores.



Criadoras: Alessandra Degaspari e Beatriz Convento Valcezia, na época, alunas de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia (2017).

### Regras do jogo “Silabol”

1. Definir quem será o jogador a iniciar a partida (tirar par ou ímpar);
2. O jogador que iniciar a partida lança seis bolas no interior da caixa;
3. As sílabas sorteadas devem ser retiradas da caixa e o jogador tentará formar uma palavra de acordo com o campo semântico estabelecido;
4. O jogador poderá escolher mais duas sílabas da caixa para completar a palavra que deseja formar;

5. Caso o jogador consiga formar uma ou mais palavras, receberá 2 pontos por cada sílaba da palavra formada (fará uso das fichas com 2, 10 ou 20 pontos, podendo trocá-las de acordo com a pontuação. Por exemplo: cinco fichas de 2 pontos = uma ficha de 10 pontos);
6. O jogador que acertar a formação das palavras possui o direito de repetir a jogada;
7. Caso o atual jogador retire sílabas que não permitam formar nenhuma palavra, o outro jogador reinicia a partida seguindo o mesmo processo;
8. Vence o jogador que possuir mais pontos no final do jogo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste texto centrou-se em compreender as contribuições dos jogos pedagógicos para o processo de alfabetização e letramento. Mais especificamente, buscou-se explorar a produção acadêmica nacional através da análise dos trabalhos publicados nos últimos dezesseis anos que trata do uso de jogos no processo de alfabetização, além de discutir os resultados encontrados, de modo a se ter uma visão em menores proporções do panorama geral sobre a utilização dos jogos para alfabetização no Brasil, e, por fim, analisar de que forma os jogos podem contribuir para a aprendizagem do sistema de escrita alfabética.

Acredita-se que foi possível ter uma visão em menores proporções da utilização dos jogos no sistema educacional brasileiro e perante essa constatação, alguns apontamentos puderam ser destacados acerca da análise dos artigos que compõem a amostra. Sendo assim, diagnosticou-se que esse instrumento desperta maior interesse nos alunos para a realização de atividades, pois, se trata de um recurso que possibilita a compreensão leitora de forma contextualizada. Ao mesmo tempo, viabiliza o desenvolvimento integral da criança, bem como a consciência corporal, a qual é responsável por aprimorar o processo de escrita. Além disso, é perceptível a contribuição dos jogos acerca da atenção e concentração demonstradas pelos alunos.

Sobre a utilização dos jogos nos processos de leitura e escrita, estes permitem a identificação de pendências nesses processos, ao mesmo tempo em que são recursos que podem propiciar auxílio na superação das dificuldades de aprendizagem, além de viabilizar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional dos alunos inseridos em contextos educacionais.

Isto posto, uma das contribuições deste trabalho reside em mostrar aos docentes a importância em se usar o auxílio dos jogos para proporcionar uma prática docente diferenciada e mais lúdica. Destaca-se que através da superação da dificuldade de trabalhar o lúdico em sala de aula, a qual, conforme analisado se

concretiza pela ausência de tempo, que é tomado pelas exigências das esferas que gerenciam as escolas, bem como, por inseri-los nas aulas apenas como recreação. Há de refletir sobre a real intencionalidade dos jogos, uma vez que, se faz pedagógico, quando o docente reconhece as propriedades desse recurso e utiliza-o de modo a atingir os objetivos de aprendizagem. Assim, compreende-se a importância do reconhecimento por parte do profissional em relação às especificidades dos jogos, bem como sua potencialidade em sala de aula.

Consideramos primordial que discussões sobre os jogos e sua relação com o contexto escolar sejam temas dos cursos de formação de professores, seja na etapa inicial ou continuada, pois, conforme observado em alguns artigos, os docentes não possuem conhecimento suficiente para compreender os jogos pedagógicos como recursos para o processo de aprendizagem, pois sozinhos, não são capazes de alcançar o desenvolvimento desejado, logo é necessário que sejam utilizados com finalidades e planejamento.

Além disso, também são perceptíveis que ao longo dos dezesseis anos postos em análise, foram escassas as publicações sobre a especificidade do tema relacionando-o a aprendizagem, o que permite afirmar que as produções acadêmicas contidas nesse período, possuem diversas perspectivas e temáticas, que não necessariamente abordam a contribuição dos jogos para o processo de alfabetização e letramento.

Sendo assim, elucidamos que seja relevante a utilização de jogos pedagógicos durante as aulas, pois, se trata de um importante recurso para o processo de alfabetização e letramento, uma vez que perpassa por diversas áreas de conhecimento, assim como a participação efetiva de todos os alunos, independente de suas dificuldades, oportunizando dessa maneira, que o professor possa utilizar da estratégia de agrupamento para viabilizar o desenvolvimento de suas propostas de atividades, conforme os conhecimentos demonstrados pelas crianças.

## REFERÊNCIAS

ACRE, A. O jogo e o desenvolvimento infantil na teoria da atividade e no pensamento educacional de Froebel. **Cad. Cades**, Campinas, v.24, n.62, p. 9-25, abril, 2009.

AGLI, B. A. V. D.; BRENELLI, R. P. **O jogo “descubra o animal”**: um recurso no diagnóstico psicopedagógico. *Psicologia em estudo*, Maringá, v. 12, n.3, p. 563-572, set./dez., 2007.

ALVES, F. D. **O lúdico e a educação escolarizada da criança**. In: OLIVEIRA, ML., org. (Im) pertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 193 p.

ARAUJO, N. M. E.; RIBEIRO, F. R.; SANTOS, S. F. dos. Jogos pedagógicos e responsividade: ludicidade, compreensão leitora e aprendizagem. **Revista Bactiniana**, São Paulo, v.7, n.1, p. 4-23, Jan./Jun., 2012.

BATISTA, K. **Aprendizagem, motivação e jogos**: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. 2018. 96 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2018.

BORBA, A. M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. *In*: Ensino Fundamental de nove anos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRINCANDO, A.A.A. **Silabol**. Disponível em: <http://www.aartedeaprenderbrincando.com/2012/04/silabol-jogo-das-silabas.html?m=1&fbclid=IwAR2IGefdS8883sQ6RqeYmAEuJnBcbPnsvTPUixQRaZ4zZgf0MKa6O3yDKCA>. Consultado em: 05/jun/2017.

CAIADO, A. P. S.; ROSSETTI, C. B. Jogos de regras e relações cooperativas na escola: uma análise psicogenética. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional** (ABRAPEE), v. 13, n. 1, jan./jun., p. 87-95, 2009.

CAMPOS, M. C. R. M. **Formação docente em oficinas de jogos**: indicadores de mediação da aprendizagem. 2004. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

CAMPOS, M. C. R. M.; MACEDO, L. de. Desenvolvimento da função mediadora do professor em oficinas de jogos. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 15, n. 2, p. 211-220, Jul./Dez., 2011.

CARVALHO, G. E.; MACEDO, L.; PETTY, A. L.; SOUZA, M. T. C.C.; Intervenção com jogos: estudo sobre o Tangram. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo. 2015. 22 p.

CARVALHO, L. R. R. de; OLIVEIRA, F. N. de. Quando o jogo na escola é bem mais que jogo: possibilidades de intervenção pedagógica no jogo de regras Set Game. **Rev. Bras. Estud. Pedagóg., Brasília**, v. 95, n. 240, p. 431-455, Ago. 2014.

CAVALCANTE, C. M. B.; ORTEGA, A. C. **Análise microgenética do funcionamento cognitivo de crianças por meio do jogo Matix**. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 25, n.3, p. 449-459, jul./set., 2008.

COSTA, A. V. **O lúdico na sala de aula de língua portuguesa no fundamental II**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

FERNANDES, T. A.; OSTI, A. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e o uso de jogos na aprendizagem inicial da leitura e escrita. **Educação em Revista** (UNESP. Marília), v. 1, p. 81-98, 2016.

FIOROT, M. A. et al. **Análise do processo de tomada de consciência de professoras por meio do jogo Traverse**. Psico-USF (Impr.), Itatiba, v. 13, n. 2, Dec. 2008.

FIOROT, M. A.; ORTEGA, A. C. **Competências de ensino**: um estudo com professoras no contexto do jogo Traverse. Estudos de Psicologia, 12 (3), p. 221 – 231, 2007.



FURTADO, V. Q. **Crianças com dificuldade em escrita e estruturação espacial: uma reeducação psicopedagógica.** 2004. 192 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2004.

GOMES, M. A. M. BUROCHOVICH, E. **Desempenho no jogo, Estratégias de Aprendizagem e Compreensão na Leitura.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v.21, n. 3, p. 319 - 326, Set-Dez, 2005.

KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. MORGADO, R. de F. C. TOYOFUKI, K. R. Jogo e letramento: crianças de 6 anos no ensino fundamental. **Educ. Pesqui.** v.37, n.1, p. 191-210, 2011.

KLEIMAN, A.B. Programas de Educação de jovens e adultos e pesquisa acadêmica: a contribuição dos estudos do letramento. **Educ. Pesqui. São Paulo**, v. 27, n. 2, p. 267 – 281 jul./dez. 2001.

LIRA, A. C. M. **Problematizando o uso de jogos e brincadeiras na educação de 0 a 6 anos: uma análise de propostas exemplares.** 2009. 175 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

LOMBARDI, L. M. S. dos S. **Jogo, brincadeira e prática reflexiva na formação de professores.** 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

LUCCA, T. A. F.; MANFRONI, A. C.; OSTI, A. **Uso de jogos para o atendimento a crianças com dificuldades na alfabetização.** Pró- Educação: Revista de Educação da Univás. V.4, n.10, p. 774-795, 2019.

LUCCA, T. A. F.; OSTI, A. **Os jogos e os processos de alfabetização: relato de uma experiência da utilização deste recurso em sala de aula.** Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética. v.11, n.1, p. 125-166, 2019.

LUNA, F. G. de. **A (in)disciplina em oficina de jogos.** 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MAGALHÃES, C. R. **Jogando e aprendendo: a importância dos jogos dramáticos na construção do conhecimento.** 2010. 71 f. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

MONTEIRO, S. M.; SOARES, M. Processos cognitivos na leitura inicial: relação entre estratégias de reconhecimento de palavras e alfabetização. **Educ. Pesqui. São Paulo**, p. 1 – 17, fev, 2014.

OSTI, A.. **Formação de professores alfabetizadores.** In: PARENTE, C. M. D.; MATTOS, M. J. V. M.; VALLE, L. E. L. R. (Org.). Formação de professores frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas. 1ed.Porto Alegre: Penso, 2015, v. , p. 85-99.

PEREIRA, J. E. **A importância do lúdico na formação de educadores: uma pesquisa na ação do Museu da Educação e do Brinquedo - MEB da Faculdade de Educação da USP.** 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

PIMENTEL, A. **Jogo e desenvolvimento profissional**: análise de uma proposta de formação continuada de professores. 2004. 225 f. Tese (Doutorado em Psicologia e Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

RITZMANN, C. D. S. **O jogo na atividade de ensino. Um estudo das ações didáticas de professores em formação**. 2009. 191 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SANTOS, K. D. C. **O módulo de jogos no Colégio de Aplicação João XXIII**: um estudo de caso. 2011. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2011.

SILVEIRA, C. A. F. **Os processos inferenciais via jogos de regras na compreensão da leitura**. 2004. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

SIMILI, M. de F. C. **Jogos de regras e Educação**: Concepções de docentes do ensino fundamental. 2009. 104 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2009.

SOARES, M. **Alfabetização - a questão dos métodos**. SP: Editora Contexto, 2017.

SULEIMAN, A.R. **O jogo e a educação matemática**: um estudo sobre as crenças e concepções dos professores de matemática quanto ao espaço do jogo no fazer pedagógico. 2008. 258 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2008.

TEIXEIRA, S. F. de A. **Uma reflexão sobre a ambiguidade do conceito de jogo na educação matemática**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

ZACARIAS, T. R. P. **Relações entre condutas reveladas na compreensão leitora e no jogo quarto de alunos do ensino médio**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acervo Maria Franca Pires 167, 172, 175

Alfabetização 3, 16, 21, 33, 34, 35, 43, 44, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 217

Alfabetização científica 33, 34, 35, 44

Aprendizagem 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 28, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 59, 69, 73, 76, 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 103, 104, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 124, 128, 129, 130, 150, 151, 157, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 212, 215

Avaliação 4, 6, 7, 8, 11, 15, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 97, 129, 131, 157, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 202

### B

BNCC 55, 59, 61, 64

Brincadeiras 16, 18, 19, 20, 21, 26, 28, 31, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 208

### C

Criança 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 41, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 202, 205, 206

Cultura digital 103, 109, 159, 164, 165

### D

Didática 18, 33, 41, 43, 44, 53, 115, 117, 129, 156, 157, 176, 198, 199, 212, 213

Discurso de elevador 88, 91, 92, 95

Docência 1, 7, 8, 110, 111, 125, 184, 210, 212, 217

### E

Educação 2, 3, 6, 8, 9, 12, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 31, 32, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 138, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 177, 179, 180, 181, 186, 189, 190, 197, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217

Educação infantil 16, 17, 18, 23, 31, 32, 44, 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 81

Educação popular 210, 211, 215

Educação superior 118, 121, 130, 181, 189, 190, 198, 211, 216

Ensino 1, 2, 3, 6, 8, 9, 12, 16, 17, 20, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 139, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 164, 165, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217

Ensino de espanhol 55, 61, 62

Ensino híbrido 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Ensino investigativo 33, 34, 35

Ensino médio 9, 53, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 91, 101, 114, 116, 118, 121, 123, 124, 125, 127, 130, 144, 145, 152, 158, 209, 213, 214

Escola 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 32, 40, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 96, 103, 110, 111, 114, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 141, 144, 145, 147, 149, 152, 153, 157, 160, 163, 164, 166, 174, 187, 203, 207

Estágio 23, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 99, 108, 118, 124

Estudo de caso 16, 177, 180, 209

Exclusão digital 98

Experiência 1, 2, 7, 8, 12, 14, 16, 19, 21, 22, 23, 33, 65, 67, 71, 88, 91, 94, 98, 111, 116, 130, 132, 135, 136, 138, 143, 155, 183, 184, 196, 208, 210, 211, 212, 214, 217

Extensão 14, 19, 24, 118, 121, 125, 127, 130, 137, 197, 210, 211, 215

## **F**

Família 28, 68, 124, 144, 146, 149

Formação continuada 32, 50, 55, 60, 61, 64, 86, 104, 162, 165, 187, 188, 209

Formação de professores 8, 45, 46, 53, 54, 87, 175, 206, 208, 217

## **G**

Gestão 79, 87, 96, 115, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 177, 210, 212, 215

## **H**

História 1, 2, 3, 10, 21, 23, 28, 32, 57, 69, 70, 71, 80, 87, 94, 100, 114, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 177, 185, 195, 196

História em quadrinhos 1, 2, 3

## **I**

Identidade 3, 18, 62, 90, 144, 145, 146, 162, 164

Inclusão social 98

Infância 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 65, 68, 74, 75, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 146

Interdisciplinaridade 33, 43, 44, 82

Interpretação 1, 68, 180

## **J**

Jogos lúdicos 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14

## **L**

Linguagem 1, 2, 5, 6, 34, 35, 46, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 82, 103, 116, 137, 138, 145, 158, 173, 193

Lúdico 7, 13, 15, 16, 33, 44, 141, 201, 205, 206, 207, 208

## **M**

Manacapuru 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108

Matemática 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 53, 54, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 141, 145, 150, 153, 154, 173, 209, 217

Mercado de informática 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107

Metodologias ativas 88, 90, 94, 97

## **O**

OBMEP 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 111, 114, 116

## **P**

Pibid 1, 5, 7, 8, 9, 11, 14, 110, 111, 115, 116, 125, 217

Prática 1, 4, 7, 8, 9, 12, 20, 41, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 65, 66, 67, 79, 81, 87, 93, 96, 97, 100, 110, 111, 112, 115, 116, 118, 121, 124, 129, 130, 132, 143, 153, 159, 160, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 185, 188, 192, 193, 194, 201, 202, 205, 208

Pré-escola 65, 66, 67, 70, 87

Processos avaliativos 167, 172, 175

## **R**

Recordações 144, 146

Registros 16, 18, 33, 37, 38, 67, 78, 144, 145, 146, 148, 174, 175

Revista nova escola 76, 80, 86, 87, 149



## **S**

Scratch 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Sociabilidade 132

Sociedade da informação 177, 180

Software educativo 150


## **T**


Tecnologia 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 88, 91, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 151, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 177, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 195, 198, 209, 217


**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

# **Brasil 4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 


**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

# **Brasil 4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**